



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2025
(Do Sr. MESSIAS DONATO)

Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado da Saúde acerca da descontinuação da produção de insulina humana pelas indústrias farmacêuticas brasileiras e a transição para a produção exclusiva de insulina análoga.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas as seguintes informações ao Sr Ministro de Estado da Saúde acerca da descontinuação da produção de insulina humana pelas indústrias farmacêuticas brasileiras e a transição para a produção exclusiva de insulina análoga:

1. O Ministério da Saúde foi formalmente comunicado pelas indústrias farmacêuticas brasileiras sobre a decisão de descontinuar a produção de insulina humana? Se sim, quais empresas informaram tal decisão e qual o prazo estabelecido para a descontinuação total da produção?
2. O Ministério da Saúde possui dados sobre a capacidade produtiva da indústria farmacêutica nacional em relação à insulina análoga? Existe previsão de que a produção seja suficiente para atender à demanda do Sistema Único de Saúde (SUS)?
3. Quais medidas o Ministério da Saúde está adotando para garantir a transição segura dos pacientes que utilizam insulina humana para a insulina





- análoga? Existe um plano de migração estruturado?
4. O SUS está implementando algum programa de busca ativa dos pacientes que utilizam insulina humana, a fim de garantir que sejam reavaliados e, se necessário, recebam nova prescrição, evitando a descontinuidade de seus tratamentos?
 5. Há previsão de campanhas de informação e orientação para profissionais de saúde e pacientes sobre a mudança no fornecimento de insulina?

JUSTIFICAÇÃO

Estima-se que aproximadamente 14 milhões de brasileiros convivem com o diabetes, muitos dos quais dependem de insulina para o manejo adequado da doença. A transição planejada pelas indústrias farmacêuticas nacionais, que pretendem descontinuar a produção de insulina humana para focar exclusivamente na insulina análoga, levanta preocupações significativas sobre a continuidade e eficácia do tratamento desses pacientes.

A realidade atual do Sistema Único de Saúde (SUS) já apresenta desafios consideráveis no acesso a consultas e tratamentos especializados. Dados recentes indicam que o tempo de espera para consultas médicas pode chegar a até dois anos, enquanto para cirurgias a espera pode ser de até 634 dias. O tempo médio de espera para consultas em todas as especialidades é de 57 dias, e para cirurgias, 52 dias.

Diante desse cenário, a transição na produção de insulina exige um planejamento meticuloso e ações proativas por parte do Ministério da Saúde para evitar a descontinuidade no tratamento dos pacientes. É fundamental que o SUS implemente estratégias eficazes de busca ativa, reavaliação clínica e adequação terapêutica, garantindo que todos os pacientes sejam devidamente acompanhados e que não haja interrupção no fornecimento de insulina.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Messias Donato

Este requerimento de informação visa obter esclarecimentos detalhados sobre as medidas que estão sendo adotadas para assegurar uma transição segura e eficiente, minimizando riscos à saúde dos milhões de brasileiros que dependem desse medicamento essencial.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado MESSIAS DONATO

Apresentação: 19/03/2025 09:37:16.390 - Mesa

RIC n.870/2025

